



**FACULDADE DE SÃO MARCOS**

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PROFESSOR ORIENTADOR: MÁRCIA FERNANDES**

**ALUNO: JONATHAN RIBEIRO CAPELETTI**

**A ADAPTAÇÃO DE UMA ESCOLA DE EJA NA ERA DA TECNOLOGIA E OS  
EFEITOS CAUSADOS COM ESSAS MUDANÇAS**

**SÃO MARCOS**

**JUNHO, 2017**

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo abordar como uma escola privada, voltada para Educação de Jovens e Adultos (EJA) se adaptou à era tecnológica. Para isso, é usado como exemplo principal o Ensino a Distância (EAD), modalidade que utiliza quase que 100% a tecnologia para a comunicação instituição/aluno, e é cada vez mais procurada por pessoas que querem se qualificar, mas não possuem tempo de frequentar uma sala aula. Desta forma, se abordou a historicidade da tecnologia e como ela é implantada nas escolas, após como surgiu o EAD e como a escola privada, do qual usamos como case passou a implantar o método. A partir desta análise, tendo como apoio referências bibliográficas, e uma entrevista semiestruturada feita com a direção da Escola. Conclui-se assim que, a Instituição analisada está adaptada à era tecnológica e se preocupa para que seus alunos possam ter todos os recursos possíveis para uma boa comunicação online com seus professores.

**Palavras-chave:** educação, ensino a distância, tecnologia, mudanças, EJA

## **LISTA DE ILUSTRAÇÃO**

Gráfico 1 – mostra a quantidade de alunos, de uma escola de São Paulo, que possuem aparelho eletrônico e utilizam dentro de sala de aula .....08

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>2 HISTORICIDADE DA TECNOLOGIA E INSERÇÃO NO MEIO EDUCACIONAL .....</b>	<b>07</b>
<b>3 O SURGIMENTO DO EAD COMO FORMA DE REVOLUCIONAR O ENSINO .....</b>	<b>09</b>
<b>4 IMPLANTAÇÃO DO EAD EM UMA ESCOLA PRIVADA: INOVAÇÃO NO MÉTODO DE ENSINAR .....</b>	<b>10</b>
4.1 METODOLOGIA.....	10
4.1.1 Caracterização do Estudo.....	10
4.1.2 Descrição da Entrevista Semiestruturada.....	11
4.1.3 Caracterização das repostas da entrevista .....	12
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	13
4.2.1 Análise e discussão das repostas.....	13
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO USADO NA COLETA DE DADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>

## INTRODUÇÃO

Atualmente muitas pessoas possuem celulares com possibilidade de aplicativos, redes sociais, conectando-se facilmente com o mundo virtual. São poucas as pessoas que não estão ligadas a nenhum tipo de tecnologia.

A era da informação é cada vez mais avassaladora. Estamos cercados por tecnologias que vão desde o nosso trabalho até o nosso lar, e fica para trás tanto, empresas como pessoas que não estão “conectadas”. Por isso, a importância de ao menos se adaptar com o mínimo que for relacionado ao uso da mesma.

E quando falamos em empresas a situação é ainda mais grave. Várias pessoas procuram sua marca preferida no Facebook, Instagram, Snapchat e tantas outras redes sociais, além de adicionar seus contatos ao Whatsapp. Mas se a empresa não estiver sintonizada com as mudanças corre um sério risco de ficar no esquecimento.

Outro ambiente que também está se adaptando, embora, ainda que lentamente em alguns lugares são as instituições de ensino. São muitas as escolas que já possuem Wi-Fi à disposição do aluno, outras tantas que possuem equipamentos mais sofisticados de informática, permitindo melhor acesso à internet. Tantas outras que estão se adaptando a modalidades de estudos on-line. Quem une tudo isso é uma escola privada de Educação de Jovens e Adultos (Eja) e cursos técnicos. A mesma está inserida no que há de mais moderno em educação, o Ensino a Distância (EAD), a modalidade permite que as pessoas estudem, tendo que frequentar poucas vezes a sala de aula, pois todo o resto dos estudos é feito virtualmente.

E assim como a Instituição que está sendo analisada neste trabalho, muitas outras estão se adaptando a este método, pois pesquisas apontam que é o mais procurado atualmente por quem quer se especializar, devido a sua facilidade, agilidade e valores mais em conta.

Desta forma, o segundo capítulo deste trabalho vai abordar como surge a tecnologia e como ela se insere em sala de aula. Já no terceiro capítulo será abordado como surge o EAD. No quarto capítulo se faz uma análise das respostas dadas na

entrevista da diretora da Escola, usada como case, sobre como a mesma se inseriu na modalidade.

E, por fim, no quinto capítulo se faz as considerações finais deste trabalho e se responde à pergunta norteadora – A escola analisada está adaptada à tecnologia?

## 2 HISTORICIDADE DA TECNOLOGIA

Existem duas formas de definição da tecnologia. A científica, e a que dizem que a mesma surgiu para facilitar a vida do homem. Para (BASTOS apud at al LIMA, 2007), “ [...] o conceito de tecnologia é polissêmico, ou seja, possui muitos significados dependendo do olhar e do contexto em que se insere [...]”. Já para (KENSKI apud at al LIMA, 2007), “[...] a tecnologia é um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade [...]”.

Quando inserimos o conceito de tecnologia na educação, se considera o uso da internet como o principal. Na rede pública de ensino há até Políticas Públicas de Inclusão Digital, onde o governo Federal repassa computadores e tablets para uso dos alunos. Para (SANTOS, p.03, 1998) “[...] a internet rompe não só as barreiras geográficas, mas também de tempo e espaço, permitindo que as informações sejam em tempo real e este novo cenário social, tecnológico e cultural está cada vez mais familiar para todos”.

Para Mugnol (2009),

“Os avanços tecnológicos tornaram mais visíveis as possibilidades de desenvolvimento de outras atividades de ensino e aprendizagem, o que favoreceu enormemente a criação de novas metodologias. Países da Europa, África e América tem se destacado como propulsores de metodologias ligadas às novas tecnologias [...]”.

No entanto, tamanha evolução não preocupa tanto os jovens que possuem mente mais aberta para as mudanças e adaptações, mas requer muita adaptação aos professores, principalmente para aqueles que lecionam a mais de anos e são acostumados apenas com quadro negro e giz.

Para que o professor passe de um ensino convencional a um ensino apoiado nas novas tecnologias, bem como desenvolvido em ambientes virtuais, exige que a instituição estabeleça o desenvolvimento de um projeto de formação de professores que priorize a inserção das TICs numa perspectiva construtiva e reflexiva da ação docente.(PEÑA, s/d p. 9)

Mas acima de tudo é preciso que o docente queira estas mudanças. Ele precisa estar motivado, para aprender a usar as tecnologias e, desta forma, melhor ensinar os alunos. Ainda conforme (CANTINI, at al, 2006).

Grande parte desta motivação deveria vir das instituições de ensino, que devem proporcionar meios de desenvolvimento profissional, dando chance para ele buscar novos conhecimentos, novas técnicas de ensino, cursos de real aperfeiçoamento, onde ele possa aprender a gestar estes vários ambientes educacionais. Outra área importante é com relação à interdisciplinaridade, que existe na teoria, mas não na prática. Cada um desenvolve a sua parte técnica e não se abre a novas áreas, como por exemplo, para saber usar vídeos em uma aula de maneira produtiva e não superficial. Não é apenas necessário que o professor saiba o conteúdo destes vídeos, mas sim conhecer criticamente o processo com quem faz esse tipo de material, ou seja, com o pessoal da área de comunicação.

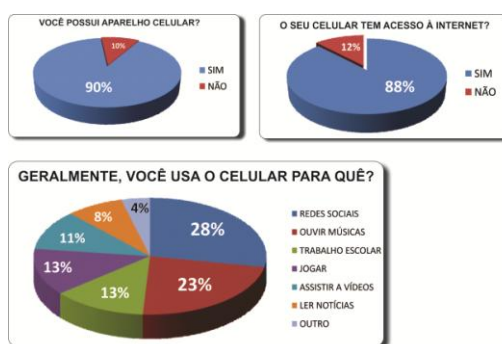
## Ainda

O desafio que se impõe hoje aos professores é reconhecer que os novos meios de comunicação e linguagens presentes na sociedade devem fazer parte da sala de aula, não como dispositivos tecnológicos que imprimem certa modernização ao ensino, mas sim conhecer a potencialidade e a contribuição que as TICs podem trazer ao ensino como recurso e apoio pedagógico às aulas presenciais e ambientes de aprendizagem no ensino a distância. (PEÑA, s/d, p. 10)

No entanto, tamanha inserção de tecnologias na vida dos alunos e dos professores, traz um desafio, que é o de manter o aluno atento aos estudos, como (CANTINI, at al, 2006).

O que talvez o professor tenha que refletir no momento, ao defrontar-se com as novas tecnologias invadindo o seu espaço e com a imposição de absorvê-las no seu processo de ensino, não é apenas uma mudança pessoal que deve desenvolver por causa da tecnologia em constante evolução, mas sim que a sociedade como um todo evoluiu e mudou. E o seu desafio é manter o aluno interessado em buscar novos conhecimentos e para isso, ele precisa adentrar o meio tecnológico e aprender a se comunicar com esse aluno multimídia.

Existem diversos alunos que possuem aparelho eletrônico e levam para sala de aula. Em uma pesquisa feita numa escola de São Paulo com cerca de 50 alunos, a maioria tinha celular e responderam que usavam dentro da sala de aula.



Fonte: Jornal Mecca/São Paulo

Gráfico 1 – mostra a quantidade de alunos, de uma escola de São Paulo, que possuem aparelho eletrônico e utilizam dentro de sala de aula.



### **3 O SURGIMENTO DO EAD COMO FORMA DE REVOLUNIONAR O ENSINO**

O Ensino à Distância (EAD), segundo (MARQUES apud COSTA et al, 2008, p. 03) teria iniciado no século XIX, na década de 1850. Marques (2004) diz que agricultores e pecuaristas europeus aprendiam como plantar e cuidar da melhor forma o rebanho, por meio de correspondências feitas.

Já no Brasil, ainda segundo (MARQUES apud COSTA et al, 2008a, p3), a modalidade teria surgido em 1904, por meio de escolas americanas que ofereciam por correspondências cursos pagos. Há registros também que, de forma concreta, o ensino a distância se fixa no Brasil a partir do surgimento do Instituto Monitor, com o início das atividades em 1934, porém, somente após cinco anos, com a criação do Instituto Universal Brasileiro, em São Paulo, que o ensino é reconhecido popularmente em todo o país.

Quem também influencia na consolidação dos cursos a distância no Brasil, são os veículos de comunicação. A Fundação Roberto Marinho, desde 1978, tem o Telecurso, veiculado todos os dias bem cedo, pelo canal aberto da Rede Globo. O sistema em forma de programetes consiste em tele aulas das últimas séries de ensino fundamental e médio. As aulas, que possuem duração de 15 minutos cada, são divididas por matéria e complementadas com materiais impressos e enviados por correspondência. (MARQUES apud COSTA et al, 2008c, p4) enfatiza que neste período o Brasil chegou a ser um dos líderes da modalidade EAD.

Anos mais tarde, entre as décadas de 80 e 90 com o surgimento da tecnologia foi elaborado um setor que se dedica até hoje, exclusivamente para a modalidade, neste período foi criado o Centro Nacional de Educação a Distância (CEAD).

Atualmente, muitas instituições do Brasil utilizam o EAD, como forma de “captar”, cada vez mais alunos. E, a partir deste período com o auxílio da tecnologia, os cursos a distância estão sendo cada vez mais procurados por aqueles que pretendem finalizar os estudos ou se qualificar.

## **4 IMPLANTAÇÃO DO EAD EM UMA ESCOLA PRIVADA: INOVAÇÃO NO MÉTODO DE ENSINAR**

Ciente de que cada vez mais a tecnologia tomava conta da vida das pessoas, e principalmente da educação, a Escola que usamos como case, e que atua há mais de 30 anos no meio educacional em Porto Alegre e em mais de dez cidades do estado, incluindo São Marcos, foi atrás de se adaptar e inovar, para não ficar fora do mercado competitivo e nem para ficar trás do que se chamava de inovador, na época em que o EAD começou a ser cada vez mais procurado. Sendo assim, neste capítulo, será caracterizado e analisado o questionário feito com a direção da Escola, além de se descrever o método utilizado para tais resultados.

### **4.1 METODOLOGIA**

#### **4.1.1 Caracterização do Estudo**

Para tanto se utiliza um método de pesquisa, que indicou qual caminho deveria ser seguido para que os objetivos iniciais do trabalho pudessem ser alcançados. Como destaca Jaime Paviani (2009, p.61), “[...] o conceito de método está intimamente ligado ao conceito de processo de investigação científica, que tem por objetivo produzir novos conhecimentos e modelos de intervenção na realidade”. Ele ainda destaca:

Temos no mínimo, três significados de métodos: o primeiro indica o caminho, orientação, direção: o segundo aponta modos básicos de conhecer (como analisar, descrever, sintetizar, explicar, interpretar), e o terceiro refere-se a um conjunto de regras de procedimentos e de instrumentos e ou técnicas (como questionário, entrevista, documentos) para obter dados e informações.

Ressalta-se a importância de ter um projeto de pesquisa bem elaborado e esquematizado, para que possa se encaixar ao método científico – um depende do outro para a realização de um excelente trabalho, como afirma Paviani. “O método científico, portanto, faz parte do projeto de pesquisa, não como uma peça isolada, mas como algo integrado a outros elementos formando um sistema coerente e eficaz”.

Após a ênfase na importância do método de pesquisa, se foca no desenvolvimento de cada caso. Neste trabalho se utilizou o questionário, do qual está anexado no fim deste trabalho, com intuito de analisar o método de aprendizagem

utilizado pela Escola, e se o ensino a distância da mesma está satisfazendo os alunos que frequentam.

O conceito de análise está ligado à diversas concepções filosóficas e, por isso, fala-se em análise lógica, análise transcendental, análise existencial e outras. Tradicionalmente, a Filosofia ocupou-se dos conceitos de ser, existência, verdade, liberdade, etc. A atitude analítica ocupa-se com as palavras que designam tais coisas. Enfim, conhecer analítico ocupa-se com o discurso teórico e a linguagem comum. (PAVIANI, 2009, p.70)

Na opinião de Cavalcante, Calixto e Pinheiro (2014, p.13)

[...] a análise de conteúdo se constitui de várias técnicas onde se busca-se descrever o conteúdo emitido no processo de comunicação, seja ele por meio de falas ou de textos. Desta forma, a análise de conteúdo é composta por procedimentos sistemáticos que proporcionam o levantamento de indicadores (quantitativos ou não) permitindo a realização de inferência de conhecimentos.

Já para Bardin (apud FOFOCA E FARAGO, 2009), [...] a análise de conteúdo, enquanto método torna-se um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Neste caso o método utilizado é a entrevista semiestruturada, que para (GUERRA, p.20, 2014) se baseia em um “[...] roteiro pode possuir até perguntas fechadas, geralmente de identificação ou classificação, mas possui principalmente perguntas abertas, dando ao entrevistado a possibilidade de falar mais livremente sobre o tema proposto.

Sendo assim, é a partir desta análise de conteúdo que se pretende verificar se o Universitário está ou não adaptado às tecnologias, quanto ao uso dela no EAD.

#### **4.1.2 Descrição da entrevista semiestruturada**

Este trabalho tem como pretensão verificar as mudanças causadas no ensino da Instituição privada que foi analisada, após a inserção do EAD. Para isso, foi realizada por meio de e-mail, à diretora da Escola, em Porto Alegre, uma entrevista contendo 10 perguntas, com todas em formato aberto, ou seja, dando oportunidade para a direção escrever. Os assuntos abordados nas perguntas foram os seguintes: há quanto tempo possui EAD na Escola; qual a porcentagem de EAD que a Instituição possui; por que o método foi incorporado; como é a relação do professor/aluno; como é feito o estudo

online e o presencial; se foi notado, que a partir da implantação do método houve mais procura pela Escola; se a mesma pretende ser 100% EAD; quais os cursos mais procurados na modalidade; qual a importância da implementação para a expansão da marca no ensino educacional; e quantos cursos possui EAD? A entrevista foi feita no dia 05 de junho de 2017 e analisada em 12 do mesmo mês.

#### **4.1.3 Caracterização das repostas da entrevista**

As dez perguntas foram respondidas pela diretora-geral. Sendo assim a primeira pergunta da entrevista se remete há quanto tempo existe o EAD. A diretora enfatiza que desde 2008 a modalidade foi implementada na Escola, para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na segunda pergunta foi questionado quanto à porcentagem que a modalidade ocupa na Escola. A diretora respondeu que o Ensino médio está 100% em EAD e que o ensino fundamental abrange 80%.

A terceira pergunta se refere aos motivos que levaram à instituição a aderir o EAD? E a resposta se dá, devido a atender melhor a demanda de alunos que trabalham o dia todo e que não têm tempo para frequentar uma sala de aula. Além disso, quando se refere à mobilidade destaca que fica mais fácil, pois são poucos dias que os alunos precisam estar nas dependências da Escola.

A quarta pergunta foi feita baseada em como é a relação professor/aluno? E como resposta se teve que há os momentos presenciais, onde os alunos podem tirar as dúvidas e via on-line, onde também há possibilidade de questionamentos.

Na quinta pergunta se pede para explicar como é feito o estudo online e o presencial. A diretora ressalta que, no online os alunos recebem um calendário de plantões onde o professor se encontra à disposição no computador para tirar todas as dúvidas. Já o presencial o aluno recebe um calendário de aula que o professor está presente explicando o conteúdo seguindo a apostila impressa.

Na sexta pergunta a diretora ressalta que após a implantação do EAD houve aumento de 700% na procura pelos estudos na Escola, principalmente em Porto Alegre

e na região metropolitana. Destaca apenas que no interior a modalidade ainda não é tão explorada, os alunos possuem maior resistência.

Quanto à possibilidade de a Escola ser 100% em EAD, a diretora responde na sétima pergunta que isso não é possível, pois a instituição está vinculada ao CEED, o que não permite.

A oitava pergunta se faz para saber quais cursos fora o Eja são mais procurados em EAD, uma vez que a Escola tem outras opções de cursos? Ela ressalta que fora o EJA, os cursos técnicos na área da saúde.

A penúltima questão pede qual a importância para a expansão da marca da implantação da modalidade? E a diretora diz que é muito importante, pois a instituição estando vinculada ao CEED autoriza abertura de polos por todo o interior e, conseqüentemente expande a marca.

Por fim a décima pergunta pede quantos cursos EAD a marca tem. E são 10.

## 4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 4.2.1 Análise e discussão dos resultados

Após a entrevista respondida pode-se constatar é que, assim como afirma (ALVES, 2011), “Nesse contexto, a Educação a Distância torna- -se um instrumento fundamental de promoção de oportunidades, visto que muitos indivíduos, apropriando-se deste tipo de ensino, podem concluir um curso superior de qualidade e abraçar novas oportunidades profissionais”.

O EAD está cada vez mais sendo procurado pelas pessoas, a fim de os mesmos finalizarem os estudos de maneira mais rápida, para poderem se colocar melhor no mercado de trabalho, ou simplesmente para dar continuidade aos estudos. Outra comprovação desta vantagem que a metodologia a distância traz a aqueles que a escolhem é quanto à combinação do estudo e trabalho, sem um prejudicar o outro, e isso se enquadra na afirmativa de (MORAN apud SOUZA et al, 2013, p.8):

Essa modalidade de ensino permite uma eficaz combinação de estudo e trabalho, garantindo a permanência do aluno em seu próprio ambiente, seja

ele profissional, cultural ou familiar. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação (construção do conhecimento) e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva mesmo no ambiente em que se trabalha e vive, alcançando assim uma teoria e prática ligada à experiência e em contato direto com atividade profissional que se deseja aperfeiçoar.

E o mais importante de tudo isso, é que a Escola está totalmente adaptado à tecnologia necessária que o EAD precisa para dar total suporte aos alunos. Tendo o método desde 2008 e 100% para Educação de Jovens e Adultos (EJA), no ensino Médio e 80% do Fundamental, se confirma que, depende de cada instituição ir atrás do que se quer e buscar recursos para não ficar para trás, quanto à modernidade.

No entanto, ainda como aponta a entrevista, a procura pelo método desde o início aumentou em 700% em Porto Alegre e região, onde a mobilidade urbana é mais complicada, diferente do interior, onde as pessoas ainda encontram resistência na modalidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, foram analisados e constatados aspectos importantes da tecnologia inserida na educação, tendo como exemplo, o ensino a distância (EAD). O trabalho contou a história do surgimento da tecnologia e do EAD até os dias atuais.

Também foi realizada uma entrevista, na qual a diretora da Escola Privada, que usamos como case, respondeu como o EAD foi incorporado e como a mesma está adaptada à tecnologia. Na ocasião a diretora respondeu a 10 questões relacionadas à implantação da modalidade na instituição de ensino privado e, a partir das respostas e, da fundamentação teórica foram analisados cada aspecto do ensino englobado à tecnologia.

A pesquisa tinha como propósito saber se a Instituição está adaptada à era tecnológica, se baseando na modalidade de Ensino a Distância (EAD), que é o que há de mais moderno na área educacional. E também, por ser o método mais procurado pelas pessoas que querem terminar os estudos ou se especializar, por ser a maioria das aulas virtual, a modalidade forma os alunos de maneira rápida, eficaz e sem perde a qualidade.

Ao final do trabalho pode-se constatar que, embora, muitas escolas ainda possuam dificuldades para se inserir na era tecnológica, isso não se enquadra, na escola que usamos como case, que busca estar inserida na tecnologia, acompanhando a modernidade, para dar melhor suporte a qualificação do aluno.

Embora, como apontado na entrevista, que ainda haja uma resistência dos alunos em buscar a modalidade, no interior do RS, o número dos que procuram cresce cada vez mais, fazendo com que a maioria das instituições aderem ao método e conseqüentemente à tecnologia.

Assim ao finalizar esta pesquisa se afirma que, cada vez mais as instituições de ensino buscam meios para conseguir alunos e, também para aprimorar o conhecimento dos mesmos, dando-lhes opções em EAD e presencial e a Instituição analisada há quase 10 anos faz isso, mesmo antes de se falar em redes sociais tanto quanto hoje, ele já estava se adaptando e hoje colhe os frutos de tamanha visão tecnológica.

**APÊNDICE A – ENTREVISTA USADA NA COLETA DE DADOS**

1. Há quanto tempo possui EAD no Universitário?
2. Qual é a porcentagem de EAD que o Universitário possui?
3. Por que o método foi incorporado?
4. Como é a relação do professor/aluno?
5. Como é feito o estudo online? E o presencial?
6. Foi notado, que a partir da implantação do método houve mais procura?
7. O Universitário pretende ser 100% EAD?
8. Quais os cursos mais procurados na modalidade?
9. Qual a importância da implementação para a expansão da marca no ensino educacional?
10. Quantos cursos possui EAD no Universitário?



## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 2009.

CANTINI, Cesar Marcos, et al. “**O Desafio do professor frente as novas tecnologias**” 2006. Disponível em <  
<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-081-TC.pdf>.  
Acesso em 15 de maio de 2017

CAVALCANTE, Bezerra, Ricardo; CALIXTO, Pedro; PINHEIRO, Macedo Kerr, Marta. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidade e limitações do método. **Inf. & Soc.** João Pessoa. v. 24. n.1 p. 13. Abr. 2014.

COSTA, Faria, Carla; FARIA, Guimarães Geniana. **EAD – sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial**. 2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008104927am.pdf>. Acesso em 14 de março de 2017.

GUERRA, Assis de, Linhares, Elaine. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. 2014. Disponível em < <file:///C:/Users/User/Downloads/Pesquisa%20qualitativa.pdf> . Acesso em 26 de maio de 2017.

LIMA, Rodrigues de, Melquisedeque; SILVA, Isabel da, Nádia; ARAÚJO, Souza de, Kelly, Renata; ABRANCHES, Sérgio. **O impacto do uso das tecnologias no aprendizado dos alunos do ensino fundamental I**. 2007. Disponível em: [https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao\\_pedagogia/pdf/2007.2/o%20impacto%20do%20uso%20das%20tecnologias%20no%20aprendizado%20dos%20alunos%20do%20ensino%20fundamental%20i.pdf](https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2007.2/o%20impacto%20do%20uso%20das%20tecnologias%20no%20aprendizado%20dos%20alunos%20do%20ensino%20fundamental%20i.pdf). Acesso em 17 de março de 2017.

MUGNOL, Márcio. “A Educação a distância no Brasil: Conceitos e Fundamentos. **Revista Diálogo Educação**, 2009

PEÑA, Maria De Los Dolores Jimenes. “**Ambientes de aprendizagem Virtual: o desafio à prática docente**”. S/D

SANTOS, N. **Espaços Virtuais de Ensino Aprendizagem**. São Paulo: Infolink, 1998.

SOUZA, Eílne de Florentino, et al. A aplicação e o avanço das novas tecnologias em sala de aula: um novo meio de aprendizagem. **Revista Científica Eletrônica UNISEB**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 26-37, 2013.